

Concurso 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CONCURSO PÚBLICO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

PROVA

ECONOMISTA

1) Do conceito clássico de economia, a administração de bem econômico útil e escasso induz a seguinte observação:

- a) o conceito de economia refere-se, apenas, à administração de bem econômico inútil, independentemente, da escassez.
- b) a observação da vida quotidiana identifica mais a necessidade do que a limitação dos recursos para seu atendimento, que são atenuadas pela economia.
- c) a questão da necessidade se expande indefinidamente enquanto que os recursos para seu atendimento são limitados e escassos em maior ou menor grau.
- d) somente o bem econômico útil e escasso é objeto da economia.
- e) a necessidade humana se expande indefinidamente em relação à capacidade financeira dos consumidores e, nesse caso, os recursos para seu atendimento são ilimitados.

2) Uma das características marcantes da criação da economia moderna relaciona-se com um instrumento que permite a troca de valores por mercadoria. Este instrumento chama-se

- a) moeda-financeira.
- b) títulos financeiros.
- c) cheque.
- d) papel-moeda.
- e) cartão de crédito.

3) Os tópicos de grande relevância do estudo da economia relacionam-se com a micro e macroeconomia. Em relação a essas grandes áreas, pode-se afirmar que

- a) a microeconomia tem características e funcionamento relacionados ao mercado individual, ao consumo e ao mundo das microempresas, a poupança interna e a inflação, que numa metáfora significaria a árvore, enquanto a macroeconomia significaria a floresta social.
- b) a macroeconomia tem agregados maiores do que a microeconomia, tais como o estudo da inflação, os investimentos, o consumo, a poupança e o desenvolvimento do comércio internacional e a globalização de mercados, que numa metáfora significaria a floresta, enquanto a microeconomia significaria a árvore.
- c) a microeconomia tem como metáfora a árvore, enquanto a macroeconomia significaria a floresta conservada e duradoura, tendo como preocupação central, apenas, a produção, a comercialização de bens e o valor da moeda.
- d) a macroeconomia tem agregados semelhantes aos da microeconomia, que depende de escolas e autores, sendo assente que a microeconomia estuda a microempresa, os investimentos, o consumo, enquanto a macroeconomia, o desenvolvimento do comércio internacional e a globalização de mercados.
- e) as modernas escolas de economia superaram essa construção teórica de macro e microeconomia, relegando a temática a escolas e autores, sendo assente que a microeconomia estuda, apenas, a unidade econômica que relaciona à microempresa, enquanto a macroeconomia no que se relaciona à macroempresa.

4) Quanto ao conceito de excedente do consumidor, é **correto** afirmar que

- a) pode ser utilizado como medida de ganho de bem-estar econômico com base nas preferências dos consumidores.
- b) quanto maior o excedente do consumidor, menor será o bem-estar dos consumidores.
- c) a elevação das tarifas de importação aumenta o excedente do consumidor.
- d) não pode ser calculado a partir de uma curva de demanda linear.
- e) não sofre influência dos preços dos bens.

5) A boa administração empresarial deve primar por estabelecer metas, execução e resultados, com suporte nos recursos humanos disponíveis, administrativos, físicos, financeiros e mercadológicos. Quando a saúde empresarial aponta nos balanços resultados financeiros positivos, a empresa pode manter os recursos em caixa, quando adota, em decorrência, os seguintes motivos, **EXCETO**:

- a) transação – são recursos mantidos em caixa com o objetivo de atender às necessidades de realizar os pagamentos dos compromissos assumidos. Quanto maiores a estabilidade das entradas e saídas previstas e o grau de sincronismo entre elas, menos tende a ser o volume de recursos mantidos para esse fim.
- b) precaução – são recursos mantidos para atender às situações que se configuram de forma imprevista e têm por objetivo proporcionar certa proteção à estabilidade financeira da empresa. Esses recursos são frequentemente direcionados para as aplicações financeiras de alta liquidez.
- c) especulação – são recursos mantidos com o objetivo de permitir à empresa aproveitar as oportunidades que possam surgir igualmente direcionadas para as aplicações financeiras de elevada liquidez.
- d) planejamento financeiro – quando se adota o sistema de caixa e não de competência, que prima pela gestão da qualidade empresarial projetada para longo prazo de investimento, com alocação dos recursos no mercado futuro. A administração financeira fica integrada ao setor de patrimônio, compra e almoxarifado, e externamente na conjuntura econômica. Os esforços são concentrados para alcançar a meta de resultado, para o novo investimento estratégico.
- e) transação – a precaução e a especulação são três motivos principais de manutenção de recursos de caixa, que dependem do planejamento estratégico empresarial.

6) Quanto ao conceito de produto agregado, é **ERRADO** afirmar

- a) o produto agregado pode ser considerado como uma “variável fluxo”.
- b) a elevação do produto agregado nominal junto com uma queda no produto agregado real é possível.
- c) o produto agregado a preços de mercado é necessariamente maior do que o produto agregado a custos de fatores.
- d) o produto agregado pode ser entendido como a renda agregada da economia.
- e) o produto interno bruto pode ser menor do que o produto nacional bruto.

7) Quanto ao modelo IS/LM, é **CORRETO** afirmar que

- a) o caso da armadilha da liquidez ocorre quando a taxa de juros é extremamente alta.
- b) o governo pode utilizar a política monetária para anular os efeitos de uma política fiscal expansionista sobre as taxas de juros.
- c) no caso keynesiano, a demanda por moeda pode ser expressa de forma semelhante à teoria quantitativa da moeda.
- d) uma política fiscal expansionista aumenta as taxas, de juros uma vez que reduz a demanda por moeda.
- e) no caso clássico, a LM é horizontal.

8) Considere uma economia com regime de câmbio flutuante com livre mobilidade de capitais. Pode ser considerado como fator que tende a provocar uma desvalorização da moeda nacional

- a) elevação dos juros externos.
- b) política fiscal expansionista.
- c) política monetária contracionista.
- d) elevação da taxa básica de juros interna.
- e) elevação dos recolhimentos compulsórios dos bancos comerciais.

9) No século passado, por meio da divisão do trabalho, a organização empresarial buscava o foco no produto, tendo especialistas para cada tarefa, estruturando as empresas em cargos funcionais bem definidos. Atualmente, mudou-se com o foco no cliente. A atuação requer colaboradores que exerçam unidade de equipes, cujos colaboradores são especialistas em determinado assunto e, ao mesmo tempo, são multidisciplinares. Num quadro comparativo entre os dois modelos, é **CORRETO** afirmar que

- a) quanto à organização empresarial no modelo do foco no produto, apresenta as seguintes características: há divisão do trabalho; no processo de trabalho, os cargos são selecionados por competências e não habilidades; o mercado é regional; vantagens competitivas no custos; liderança autocrática e força do trabalho padronizada. Já, quanto à organização empresarial com foco no cliente, apresenta as seguintes características: parceria com a Administração Pública, no processo de trabalho equipes funcionais recrutadas por concurso; força do trabalho diversificada; o mercado é global; vantagens competitivas no tempo e flexibilidade nos turnos de trabalho e liderança democrática.
- b) quanto à organização empresarial focada no produto, apresenta as seguintes características: há divisão do trabalho; no processo de trabalho os cargos são funcionais; o mercado é doméstico ou regional; vantagens competitivas nos custos e volumes; liderança autocrática e força do trabalho padronizada. Já, quanto à organização empresarial com foco no cliente, apresenta as seguintes características: parceria, no processo de trabalho equipes funcionais; força do trabalho diversificada; o mercado é global; vantagens competitivas no tempo e flexibilidade e liderança inspiradora.
- c) quanto à organização empresarial com foco no cliente, apresenta as seguintes características: parceria, no processo de trabalho, equipes funcionais, sem definição de turnos e horas; força do trabalho padronizada; o mercado é global; vantagens competitivas no tempo e flexibilidade e liderança inspiradora. Já, quanto à organização empresarial no modelo do foco no produto, apresenta as seguintes características: há divisão do trabalho por tarefa; no processo de trabalho os cargos são funcionais; o mercado é regional; vantagens competitivas, apenas, nos custos, independente dos volumes; liderança autocrática e força do trabalho padronizada.
- d) quanto à organização empresarial com foco no cliente, apresenta as seguintes características: há divisão do trabalho; no processo de trabalho, os cargos são funcionais; o mercado é doméstico ou regional; vantagens competitivas no custos e volumes; liderança autocrática e força do trabalho padronizada. Já quanto à organização empresarial no modelo do foco no produto, apresenta as seguintes características: parceria, no processo de trabalho, equipes funcionais; força do trabalho diversificada; o mercado é global; vantagens competitivas no tempo e flexibilidade e liderança inspiradora.
- e) quanto ao modelo das organizações empresariais, uma focada no produto e outra no cliente, ambas querem o lucro a qualquer preço, independe dos graus de satisfação da sua força do trabalho, pagando o mínimo para seus colaboradores com o propósito claro de resultados, sem considerar o impacto ambiental.

10) O Brasil foi um laboratório de experiências de políticas econômicas. A política econômica implementada na década de 1990 está identificada na seguinte afirmativa:

- a) O diagnóstico da inflação que fundamentou o Plano Real atribuía a inflação corrente à indexação da economia e eximia o desajuste das contas públicas de qualquer responsabilidade nos aumentos de preços.
- b) A política cambial adotada no Brasil, durante a vigência do Plano Real contribuiu para a manutenção de uma balança comercial equilibrada entre os anos 1995 e 1998.
- c) Uma maior ênfase na abertura econômica do comércio internacional brasileiro e no processo de privatização de empresas estatais, durante o Governo Collor, representou significativa mudança em relação às políticas implementadas na década anterior.
- d) Condições adversas no cenário internacional e dificuldades internas levaram o governo brasileiro a adotar, em 1999, o sistema de câmbio flutuante, o que aumentou o valor externo da moeda brasileira.
- e) O controle rígido de preços introduzido no início do governo Collor e mantido, ao longo dos anos 1991-1994, mostrou-se um eficiente mecanismo de desaceleração da inflação no Brasil.

11) Celso Furtado na clássica obra “Formação Econômica do Brasil” analisa os efeitos da crise de 1929 sobre a economia brasileira, enfatizando que a política de defesa do setor cafeeiro teria favorecido a rápida recuperação da economia, ao afirmar: “É, portanto, perfeitamente claro que a recuperação da economia brasileira que se manifesta a partir de 1933 não se deve a nenhum fator externo e sim à política de fomento seguida inconscientemente no país e que era um subproduto da defesa dos interesses cafeeiros”. Com relação à economia brasileira, no período posterior à crise de 1929, a afirmativa adequada com a análise resumida de Celso Furtado é

- a) A alta elasticidade-renda dos principais produtos brasileiros de exportação, associada à recuperação dos países industrializados, promoveu crescimento significativo dos saldos positivos na Balança Comercial brasileira a partir de 1936.
- b) Os efeitos da política de defesa dos cafeicultores sobre o mercado cambial provocaram aumento na demanda dos brasileiros por bens produzidos internamente, incentivando o processo de substituição de importações na década de 1930.
- c) As dificuldades de importação associadas à conjuntura de crise nos países industrializados impediram o crescimento da produção industrial brasileira nos anos de 1930, retardando o processo de industrialização no Brasil.
- d) A alta elasticidade-preço da demanda pelo café permitiu aumento das receitas dos cafeicultores, a despeito de queda substancial nos preços do café.
- e) As alterações na política de defesa do setor cafeeiro introduzidas a partir da crise de 1929 tiveram como principal objetivo manter relativamente estável a demanda agregada pelos bens produzidos internamente, evitando-se, assim, a acumulação de estoques indesejados e a consequente redução nos níveis de produção.

12) O combate à inflação transformou-se em meta prioritária da política econômica do Governo Sarney (1985-1989), dando origem a três planos de estabilização consecutivos: o Plano Cruzado, o Plano Bresser e o Plano Verão. Os três planos mostraram-se incapazes de reduzir as taxas de inflação, que apresentaram variação negativa somente em 1986. A taxa anual de crescimento dos preços, praticamente, dobrou de 1985 a 1987 e de 1987 a 1988. O fracasso desses planos tem sido atribuído, em especial a interpretações incompletas das verdadeiras causas da inflação. Em relação aos planos econômicos citados, pode-se afirmar que

- a) a política inflacionária do Plano Cruzado reduziu as expectativas de lucro dos empresários, provocando redução substancial na produção industrial com consequências adversas no nível de emprego.
- b) o Plano Verão foi um plano estritamente ortodoxo de combate à inflação.
- c) o diagnóstico da inflação no Plano Bresser atribuía a inflação em vigor não só à indexação geral da economia, mas também a um excesso de demanda. Com base nesse diagnóstico, o plano propunha tanto medidas políticas anti-inflacionárias ortodoxas quanto heterodoxas.
- d) para os formuladores do Plano Cruzado, os aumentos de preço resultavam basicamente do excesso de oferta de moeda. Para reverter o processo inflacionário, avaliavam que a principal medida a ser tomada seria dotar o Banco Central de Independência.
- e) o severo ajuste fiscal ocorrido em 1989 contribuiu para o relativo sucesso do Plano Verão. As taxas de inflação foram substancialmente reduzidas em 1990.

13) A hipótese *coeteris paribus* indica na análise microeconômica

- a) equilíbrio parcial.
- b) fatores de produção.
- c) impacto dos preços sobre produtores e consumidores.
- d) comportamento da oferta em um determinado momento.
- e) comportamento da demanda em um determinado momento.

- 14)** Com relação à Teoria do Consumidor, é **CORRETO** afirmar que a taxa marginal de substituição
- entre dois bens é igual à razão entre os preços destes bens, em qualquer ponto.
 - entre dois bens é igual à razão entre o consumo destes bens, em qualquer ponto.
 - considera a análise dos preços relativos em relação ao consumo do bem.
 - entre dois bens é igual à razão entre as utilidades marginais destes bens, em qualquer ponto.
 - considera a análise dos preços relativos em relação à oferta do bem.
- 15)** Em relação à decisão de produção da empresa, é **CORRETO** afirmar que
- a empresa minimiza custos igualando as produtividades marginais dos fatores.
 - a empresa estará tendo lucro e deve aumentar a sua produção, enquanto a receita média exceder o custo médio.
 - a empresa escolhe um nível de produção que maximize o seu lucro e, automaticamente, minimize o custo médio de produção.
 - a curva de demanda de uma empresa é também a sua curva de receita média.
 - a curva de oferta de uma determinada empresa é o trecho da curva de custo marginal situado acima da curva de custo total médio.
- 16)** O fluxo circular da atividade econômica reflete
- a conduta de atividades comerciais.
 - o fluxo de fundos entre bancos e órgãos do governo.
 - as interações entre empresas e indivíduos.
 - os ganhos de produtividade de um sistema econômico.
 - uma alocação específica de bens para os indivíduos.
- 17)** Um conluio entre oligopolistas pode estabelecer um comportamento cooperativo formando um cartel. Um cartel para ser bem sucedido deve apresentar como característica
- o controle da maior parte da oferta.
 - a demanda pelo bem seja elástica.
 - o controle dos estoques.
 - todos os produtores de um setor façam parte do cartel.
 - os seus membros tenham acesso à mesma tecnologia, com demanda elástica.
- 18)** O custo de produção é definido como sendo de curto prazo quando
- pelo menos um fator é fixo.
 - todos os fatores são fixos.
 - período de produção é menor do que um ano.
 - todos os fatores são variáveis.
 - as quantidades variam de acordo com a produção.
- 19)** Tradicionalmente, uma estrutura básica do modelo macroeconômico é composta por quatro tipos de mercado. A chamada parte real da economia é constituída pelos
- mercado de títulos e divisas.
 - mercado de bens e serviços e mercado de trabalho.
 - mercado monetário e mercado de trabalho.
 - mercado monetário e mercado de títulos.
 - mercado monetário e mercado de divisas.

20) Tendo como base o modelo IS/LM de uma economia aberta, com equilíbrio no balanço de pagamentos, é **CORRETO** afirmar que

- a) no regime de câmbio fixo, o governo perde a capacidade de aquecer a economia mediante aumento de gastos.
- b) em regime de câmbio flexível, a expansão do crédito doméstico reduz a taxa de juros.
- c) no regime de câmbio fixo, uma expansão monetária provocará, inicialmente, aumentos dos níveis de renda e emprego.
- d) em um regime de câmbio flexível, o Banco Central perde o controle da base monetária.
- e) a taxa de câmbio nominal é maior que a taxa de câmbio real.

21) A política econômica indicada para deslocar a curva IS para a direita é denominada

- a) Redução dos gastos do governo.
- b) Redução dos salários nominais.
- c) Aumento dos salários nominais.
- d) Aumento da carga tributária autônoma.
- e) Redução da carga tributária autônoma.

22) Em relação aos conceitos básicos de orçamento e de finanças públicas, a afirmativa **ERRADA** é

- a) a ação do governo por meio da política fiscal abrange as funções alocativa, distributiva e fiscalizadora.
- b) o orçamento-programa discrimina as despesas, segundo sua natureza, dando ênfase aos fins, de modo a demonstrar em que e para que o governo gastará e quem será responsável pela execução de seus programas.
- c) a lei orçamentária anual compreende três orçamentos: o fiscal, o de investimentos e o da seguridade social.
- d) os fatores demográficos podem explicar o crescimento do gasto público, como ocorre, por exemplo, quando os gastos com saúde e previdência aumentam, à medida que a população se torna idosa.
- e) as externalidades positivas ou negativas são os efeitos diretos e indiretos sobre determinados agentes do sistema econômico e decorrem de transações sobre as quais esses agentes não exercem controle.

23) O nível de demanda agregada refere-se

- a) ao comportamento dos agentes econômicos.
- b) ao comportamento das unidades familiares.
- c) ao nível de gasto global da economia.
- d) ao comportamento das empresas.
- e) à estrutura econômica do país.

24) A distribuição funcional da renda refere-se à repartição da renda entre os fatores de produção, fundamentalmente, entre

- a) oferta e demanda.
- b) renda e consumo.
- c) receita e despesa.
- d) investimento e poupança.
- e) trabalho e capital.

- 25)** Uma das consequências mais claras de todo processo inflacionário é que
- a) a classe trabalhadora e, em geral, aqueles com rendas fixas, sofrem uma perda de poder aquisitivo.
 - b) o PIB em termos reais permanece estacionário.
 - c) a tecnologia tende a apresentar rendimentos crescentes de escala.
 - d) a velocidade de circulação da moeda decresce.
 - e) os preços dos bens e serviços se elevam durante um determinado período de tempo.
- 26)** O excesso de emissão monetária tem como desdobramento para a economia
- a) equilíbrio entre oferta e procura.
 - b) redução da taxa de juros.
 - c) redução inflacionária.
 - d) maior nível de investimento.
 - e) perda do poder aquisitivo da moeda.
- 27)** O investimento é condicionado por um conjunto de variáveis, sendo que podemos destacar como a mais importante
- a) a taxa de desemprego.
 - b) a taxa de crescimento.
 - c) a taxa de juros.
 - d) o grau de dependência externa.
 - e) o grau de endividamento.
- 28)** A presença do Estado na Economia se faz de várias formas. Entre essas funções do setor público, podemos destacar a de
- a) Fiscalizadora, acionista minoritário, redistributiva e estabilizadora.
 - b) Reguladora, associativa e estabilizadora.
 - c) Redistributiva e restauradora.
 - d) Fiscalizadora, reguladora, cooperativa e estabilizadora.
 - e) Fiscalizadora, reguladora, redistributiva e estabilizadora.
- 29)** A Constituição Federal cria as bases para o processo de aquisição de bens e serviços pelo Estado, sendo esse o “maior comprador” no Brasil. As empresas ofertantes devem obedecer às boas práticas comerciais, enquanto a Administração pública deve obedecer aos princípios licitatórios fixados em lei. A entrega de um produto ou serviço de melhor qualidade com menor preço por parte da empresa ofertante obedece a princípios jurídicos e econômicos, tais como
- a) autenticidade, competitividade, impessoalidade, publicidade e economicidade.
 - b) legalidade, isonomia, impessoalidade, competitividade e economicidade.
 - c) isonomia, nacionalidade, impessoalidade, publicidade e economicidade.
 - d) isonomia, competitividade, parceria, publicidade e economicidade.
 - e) legalidade, isonomia, competitividade, impessoalidade, marketing e economicidade.
- 30)** Para efeito de liquidação de determinada despesa, é necessário verificar
- a) a efetiva entrega do bem ou efetiva prestação do serviço.
 - b) a efetivação do pagamento afeta negativamente a situação líquida patrimonial da entidade.
 - c) a existência de saldo orçamentário do registro contábil.
 - d) a formalização de termo aditivo registro da situação líquida patrimonial.
 - e) a situação líquida patrimonial de determinada entidade pública.

31) Considerando as tipicidades da classificação das contas no setor público, a afirmativa CORRETA acerca dos fatos permutativos, modificativos e mistos está contemplada na seguinte afirmativa:

- a) A doação de imóvel entre entidades do setor público representa fato administrativo permutativo, em cada entidade.
- b) A baixa de bem inservível representa um fato administrativo permutativo, dada a redução tanto do lado do ativo (redução do bem) como do lado do passivo (redução do patrimônio líquido).
- c) O registro contábil da depreciação de bens móveis representa um fato administrativo modificativo. A redução da dívida em função da valorização da moeda nacional em relação à estrangeira representa um fato administrativo misto.
- d) A compra de bens à vista, que representa despesa de capital, constitui fato administrativo modificativo.
- e) Os atos administrativos destinados ao alcance dos objetivos da administração pública devem ser registrados nas contas de compensação, ainda que não modifiquem o patrimônio da entidade.

32) A conhecida lei de meios fixa regras e princípios orçamentários. O princípio que veda a presença de dispositivo estranho à fixação das despesas e à previsão das receitas é denominado

- a) Especificação.
- b) Unidade.
- c) Universalidade.
- d) Exclusividade.
- e) Uniformidade.

33) O Relatório Resumido de Execução Orçamentária se faz por vários demonstrativos que abaixo se identificam, **EXCETO** o

- a) da Receita Corrente Líquida.
- b) das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio dos Servidores Públicos.
- c) da Dívida Consolidada Líquida.
- d) do Resultado Nominal.
- e) das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

34) O conjunto orçamentário de receitas e despesas subdivide-se em diversas categorias. Com relação às receitas públicas, pode-se afirmar que

- a) as receitas que não constam do orçamento inicialmente aprovado são ditas extra-orçamentárias.
- b) a receita deve ser inscrita em Dívida Ativa, após seu lançamento.
- c) o princípio da unidade de tesouraria se verifica quando do lançamento da receita.
- d) a receita arrecadada só é considerada disponível para a Fazenda Pública, após homologação da declaração.
- e) a receita orçamentária, por categoria econômica, subdivide-se em receitas correntes e receitas de capital.

35) As despesas públicas subdividem-se em diversas categorias. Acerca do conceito, classificação, reconhecimento e estágios da despesa pública, é correto afirmar que

- a) a liquidação da despesa se dá após assinatura do contrato e o regular pagamento do mesmo.
- b) consideram Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31/12, distinguindo-se as processadas das não processadas.
- c) os empenhos ditos globais são destinados a despesas extra-orçamentárias.
- d) quando determinada licitação é dispensável ou inexigível, não se faz necessário proceder ao empenhamento da despesa.
- e) o reconhecimento das despesas públicas pelo regime de competência indica que só devem ser registradas as despesas pagas no exercício financeiro anterior.

36) Com base no agrupamento de contas do plano de contas da administração pública federal, que se referem aos conceitos de contas no setor público, a alternativa **ERRADA** é a seguinte:

- a) Para a classificação dos elementos patrimoniais, é necessário considerar seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.
- b) Receitas de capital e despesas de capital representam elementos componentes do patrimônio e, como tal, têm seus saldos acumulados de um ano para o outro.
- c) A conta é o título representativo da composição, da variação e do estado do patrimônio.
- d) Os passivos devem ser classificados como circulantes quando, correspondendo a valores de terceiros ou retenções em nome deles, a entidade do setor público for a fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade.
- e) A conta resultado apurado é utilizada na apuração do resultado do exercício, por ocasião do seu encerramento.

37) A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, definidas pela Lei Complementar nº 101/00 (LRF). Este pressuposto é aplicável

- a) ao Poder Executivo, ao Poder Legislativo, neste abrangidos os Tribunais de Contas, o Poder Judiciário e o Ministério Público.
- b) exclusivamente ao Poder Executivo.
- c) ao Poder Legislativo e, também, ao Poder Judiciário, exceto os Tribunais de Conta.
- d) à Administração Direta do Poder Judiciário.
- e) aos Municípios, exceto o Distrito Federal e as empresas estatais independentes.

38) A receita corrente líquida constitui-se do somatório de várias receitas, definidas pela Lei Complementar nº 101/00 (LRF). O limite de gastos de pessoal e endividamento público será calculado com base na Receita Corrente Líquida que é composta basicamente por receitas

- a) correntes e de capital arrecadadas no bimestre de referência.
- b) correntes e de capital arrecadadas até o bimestre de referência.
- c) tributárias, patrimoniais, industriais, agropecuárias e de serviços.
- d) correntes e de capital arrecadadas no mês de referência e nos dez meses anteriores.
- e) tributárias, patrimoniais, operações de créditos e decorrentes de alienação de ativos.

39) A repartição dos limites globais na esfera federal definidas pela Lei Complementar nº 101/00 (LRF) não pode exceder os seguintes percentuais, **EXCETO**:

- a) dois inteiros e cinco décimos por cento para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas da União.
- b) seis por cento para o Judiciário.
- c) seis décimos por cento para o Ministério Público da União.
- d) quarenta e nove inteiros e nove décimos por cento para o Executivo.
- e) 40,9% (quarenta inteiros e nove décimos por cento) para o Executivo.

40) Para o acompanhamento dos gastos de pessoal pela Lei Complementar nº 101/00 (LRF) foram criados mecanismos de controle e gerenciamento, estabelecendo percentuais preventivos e regras de recondução, quando verificada eventual extrapolação dos limites legais. Se a despesa total com pessoal exceder a noventa e cinco por cento do limite, são vedados ao Poder ou órgão referido na lei que houver incorrido no excesso a praticar os atos. Deste caso, constituem-se **EXCEÇÃO**

- a) concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo a determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão anual de reajuste.
- b) criação de cargo, emprego ou função.
- c) concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, inclusive os derivados de sentença judicial e a revisão anual de reajuste.
- d) alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa.
- e) provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança.

Texto 1

O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas que pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados. Muitas, porém, tateiam o terreno, míopes, e não encontram o caminho para o que deve ser um legítimo programa de Responsabilidade Social. Abrem-se assim os flancos para as críticas.

Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo. Teria, portanto, chegado o tempo de procurar "corrigir" esse mal por meio de ações sociais. Seria uma forma de reportar-se à sociedade nos seguintes termos: "OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade".

Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia. Segundo eles, as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações. E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores.

Fernando Mendonça

Revista FAE BUSINESS número 9 setembro 2004 – p.8

Disponível em www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business/.../01_rs.pdf Acesso em 02.01.2011

[Adaptado]

Texto 2

CAPITÃO DE INDÚSTRIA

Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais

Eu às vezes penso em fugir
E quero até desistir
Deixando tudo pra trás

É, é que eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei

Eu não sei da vida, da estrada,
Do amor e das coisas livres, coloridas,
Nadapoluídas

Qual, acordo pra trabalhar
Eu durmo pra trabalhar
Eu corro pra trabalhar

Mal, não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer

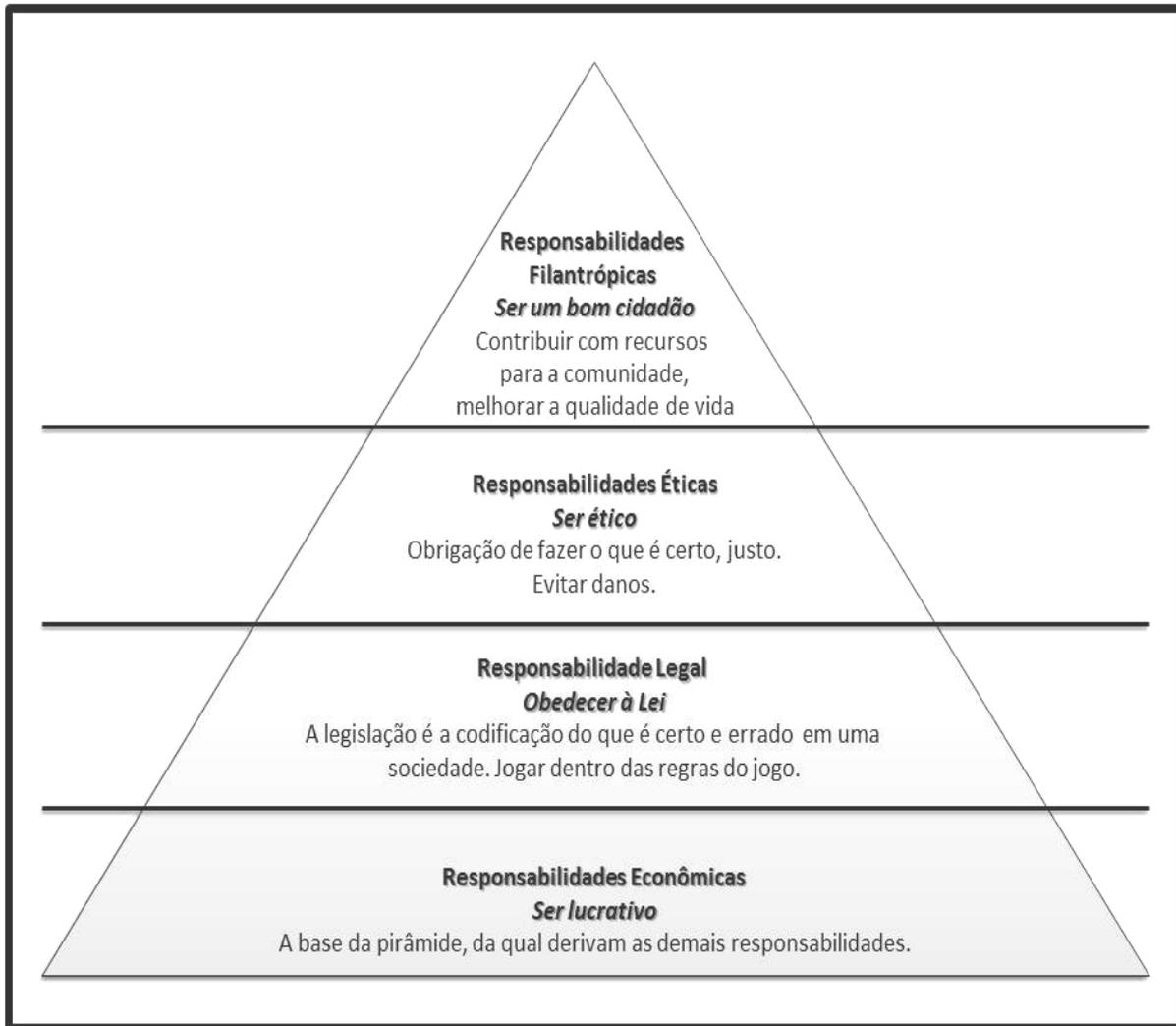
Eu não vejo além da fumaça
Que passa e polui o ar
Eu nada sei

Eu só sei que tenho
Esse nome honroso, pomposo
Capitão de Indústria, Capitão de Indústria

Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle
Disponível em <http://www.cifraclub.com.br/marcos-valle/capitao-de-industria/>

Texto 3

PIRÂMIDE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



CARROLL, Archie. *The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders*. Business Horizons, July-August, 1991. Apud OLIVEIRA, Valmir Martins. **Responsabilidade social e hospitalidade: um estudo sobre o apoio de empresas a projectos culturais** Disponível em http://mingaonline.uach.cl/scielo.php?pid=S0718-64282007000100003&script=sci_arttext

Texto 4

MAS O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A responsabilidade social se apresenta como um tema cada vez mais importante no comportamento das organizações, exercendo impactos nos objetivos, estratégias e no próprio significado da empresa. O termo "responsabilidade social" encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. Entretanto, tal perspectiva não se aplica no mundo contemporâneo.

Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente no capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz as necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. Para Oded Grajew, presidente do Instituto Ethos, uma das principais instituições responsáveis pela difusão desse conceito na sociedade brasileira, responsabilidade social é "(...) a atitude ética da empresa em todas as suas atividades. Diz respeito às interações da empresa com funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes, meio ambiente e comunidade. Os preceitos da responsabilidade social podem balizar, inclusive, todas as atividades políticas empresariais". (GRAJEW, Instituto Ethos, 2001).

Atualmente, a intervenção dos diversos atores sociais exige das organizações uma nova postura, calcada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentado da sociedade como um todo. A questão da responsabilidade social vai, portanto, além da postura legal da empresa, da prática filantrópica ou do apoio à comunidade. Significa mudança de atitude, numa perspectiva de gestão empresarial com foco na qualidade das relações e na geração de valor para todos. É importante ressaltar que a responsabilidade social é, ainda, um processo em crescimento em vários países do mundo e, principalmente, no Brasil.

A questão da participação das empresas privadas na solução de necessidades públicas está nas pautas das discussões atuais. Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que seu papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas. Outro argumento é o fato de que adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode ser um diferencial competitivo e um indicador de rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

A ideia é que os consumidores passem a valorizar comportamentos nesse sentido e a preferir produtos de empresas identificadas como socialmente responsáveis. Aquelas que não acompanharem a contemporaneidade infelizmente terão seus dias contados.

Emilia Fabiana Rasquinha

Disponível em <http://www.habitatbrasil.org.br/biblioteca/artigos-e-pesquisas/mas-o-que-e-responsabilidade-social/>
Acesso em 06.01.2011 [Adaptação]

Texto 5

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Imagem disponível em <http://www.inkbrasil.com.br/sobreink.html>

Texto 6

O HOMEM, AS VIAGENS

1	O homem, bicho da Terra tão pequeno	32	O homem funde a cuca se não for a
2	chateia-se na Terra		Júpiter
3	lugar de muita miséria e pouca diversão,	33	proclamar justiça junto com injustiça
4	faz um foguete, uma cápsula, um	34	repetir a fossa
	módulo	35	repetir o inquieto
5	toca para a Lua	36	repetitório.
6	desce cauteloso na Lua		
7	pisa na Lua	37	Outros planetas restam para outras
8	planta bandeirola na Lua		colônias.
9	experimenta a Lua	38	O espaço todo vira Terra-a-terra.
10	coloniza a Lua	39	O homem chega ao Sol ou dá uma volta
11	civiliza a Lua	40	só para tiver?
12	humaniza a Lua.	41	Não-vê que ele inventa
		42	roupa insiderável de viver no Sol.
13	Lua humanizada: tão igual à Terra.	43	Põe o pé e:
14	O homem chateia-se na Lua.	44	mas que chato é o Sol, falso touro
15	Vamos para Marte — ordena a suas	45	espanhol domado.
	máquinas.		
16	Elas obedecem, o homem desce em	46	Restam outros sistemas fora
	Marte	47	do solar a col
17	pisa em Marte	48	Onizar.
18	experimenta	49	Ao acabarem todos
19	coloniza	50	só resta ao homem
20	civiliza	51	(estará equipado?)
21	humaniza Marte com engenho e arte.	52	a difícilima dangerousíssima viagem
		53	de si a si mesmo:
22	Marte humanizado, que lugar quadrado.	54	pôr o pé no chão
23	Vamos a outra parte?	55	do seu coração
24	Claro — diz o engenho	56	experimental
25	sofisticado e dócil.		
26	Vamos a Vênus.	57	colonizar
27	O homem põe o pé em Vênus,	58	civilizar
28	vê o visto — é isto?	59	humanizar
29	idem	60	o homem
30	idem	61	descobrimo em suas próprias
31	idem.		inexploradas entranhas
		62	a perene, insuspeitada alegria
		63	de con-viver.

Carlos Drummond de Andrade
 In *As Impurezas do Branco* José Olympio, 1973 © Graña Drummond
 Acessível em <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond05.htm>

41) *"OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade"* [Texto 1]

Por meio da ironia que marca o fragmento em destaque, acusa-se o mundo industrial de

- a) desvelar problemas ambientais, tampouco retribuindo o planeta com propostas inconsequentes.
- b) prejudicar a natureza e o planeta, sem que se comprometam a recompensar a sociedade.
- c) provocar danos às pessoas, donde buscam recompensá-las com ações coletivas.
- d) causar fome e destruição, adotando, como ressarcimento, apenas atitudes inócuas.
- e) originar devastação e sofrimento, porquanto eximem-se de ações inconsequentes.

42) *"E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores."* [Texto 1]

O fragmento permite admitir que as ações das empresas, ao longo do tempo, têm provocado

- a) a perda da cidadania e da possibilidade de consumo.
- b) a submissão da cidadania à possibilidade de consumo.
- c) a igualdade entre consumo e cidadania.
- d) a reversão da possibilidade de consumo.
- e) a transformação da relação de consumo em cidadania.

43) *"Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia."* [Texto 1]

A junção dos dois períodos acima em um único tem o sentido original preservado em:

- a) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, a fim de que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- b) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, contanto que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- c) Apesar de os críticos garantirem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- d) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata de meramente uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, porquanto os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- e) À proporção que os críticos garantam que, nesse escopo, se trate de uma ação meramente de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.

44) *(...)as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações.* [Texto 1]

No fragmento em destaque, o verbo “**emborcam**” significa

- a) massacram.
- b) arruinam.
- c) tripudiam.
- d) fracassam.
- e) poluem.

45) *“Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo.”* [Texto 1]

De acordo com o fragmento em destaque, o paradoxo sobre o qual se estrutura o desenvolvimento industrial exige uma expiação, mesmo que tardia, porque

- a) a produção de bens sempre será inerente à produção de miséria.
- b) a produção de riqueza acarretou, historicamente, produção de miséria.
- c) a miséria sempre foi consequência exclusiva da produção de bens.
- d) a produção de bens sem produção da miséria é, historicamente, possível.
- e) a relação histórica entre produção de miséria e produção de bens é inexistente.

46) No texto 1, a palavra **estratégias** é acentuada pelo mesmo motivo de

- a) funcionários e alguém.
- b) porém e próprias.
- c) saúde e sobrevivência.
- d) matéria –prima e responsáveis.
- e) públicas e instituído.

47) *“A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas **que** pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados.”* [Texto 1]

No fragmento acima, o termo grifado é um pronome relativo, cuja função é fazer a ligação entre duas orações.

Existe inadequação no uso do pronome relativo em:

- a) Construimos uma realidade onde o homem precisa atuar de forma consciente.
- b) Tudo quanto fizemos deve ter como foco a melhoria das condições sociais.
- c) O cuidado com o Planeta em que habitamos é responsabilidade de todos.
- d) Os programas sociais que as empresas assistem buscam construir um mundo melhor.
- e) A deterioração do planeta é um problema a cujos efeitos todos nós estamos sujeitos.

48) O eu-lírico, denominado no título, expressa uma insatisfação constante com sua maneira de viver. [Texto 2]

A origem dessa insatisfação pode ser encontrada no seguinte elemento, apontado no Texto 1:

- a) A miopia típica dos industriais
- b) O caráter destrutivo da atividade industrial
- c) A escravidão imposta pelo dinheiro
- d) A incapacidade de privilegiar a qualidade de vida
- e) A superficialidade das ações de responsabilidade social

49) No texto 3, a responsabilidade social é apresentada esquematicamente, em estratos. A localização dos estratos permite criticar o valor dado a cada um deles, gerando incoerências, quando se considera, efetivamente, a ideia de responsabilidade social. Nesse sentido, a incoerência estrutural do texto é

- a) as responsabilidades legais derivam das econômicas, de modo que a obediência às leis deve estar condicionada à obtenção do lucro.
- b) como as responsabilidades éticas envolvem “fazer o que é certo”, e como o que é certo está codificado na Lei, responsabilidades éticas e legais se equivalem.
- c) as responsabilidades filantrópicas, que envolvem a alocação de recursos para a comunidade, visando à qualidade de vida, representam a culminância da atividade da empresa.
- d) para cumprirem com sua responsabilidade social, as empresas devem assumir todas as responsabilidades.
- e) o lucro é a mais importante das responsabilidades de uma empresa, já que as atividades econômicas encontram-se na base da pirâmide.

50) O termo “responsabilidade social” encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. [Texto 4]

O modelo tradicional de administrador, a que se refere o fragmento em destaque, encontra correlação ao apresentado no seguinte texto:

- a) 6
- b) 5
- c) 3
- d) 1
- e) 2

51) Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente ao capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz às necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. [Texto 4]

A conclusão apresentada no fragmento destacado, também está presente nos seguintes textos:

- a) 2 e 5
- b) 1 e 3
- c) 1, 2 e 3
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3, e 5

52) “Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que **seu** papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas.” [Texto 4]

A palavra **seu**, grifada no fragmento destacado, refere-se a

- a) cumprimento.
- b) argumentos.
- c) pagamento.
- d) empresas.
- e) alguns.

53) “Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social.” [Texto 4]

Os argumentos que dão sustentação à afirmação destacada encontram-se, no Texto 4, no(s) seguinte(s) parágrafo(s):

- a) Apenas no primeiro
- b) No segundo e no terceiro
- c) No primeiro e no segundo
- d) No primeiro e no terceiro
- e) Apenas no segundo

54) A imagem que compõe o Texto 5 revela a necessidade de

- a) valorizar o lucro máximo, aproveitando tudo, inclusive o que seria considerado lixo, numa perspectiva tradicional de gestão.
- b) plantar o maior número possível de árvores, ainda que em locais em que elas tenham dificuldade de sobreviver.
- c) lançar mão de práticas criativas e de novas tecnologias nas ações que envolvam a preservação do meio ambiente.
- d) enfrentar os resíduos provenientes da despreocupação ambiental da indústria por meio do replantio de florestas.
- e) buscar alternativas capazes de responder às demandas ambientais oriundas dos processos de industrialização.

55) Dentre os elementos que compõem a imagem apresentada no Texto 5, aquele que aponta para a **responsabilidade** de cada um é (são):

- a) A planta
- b) Os pneus
- c) As mãos
- d) O céu
- e) As nuvens

56) O poema de Drummond *O Homem, as viagens* [Texto 6] descreve o processo civilizatório implementado pelo homem como um movimento contínuo, gerado pela insatisfação, gerador de insatisfação. O elemento estrutural que marca, no poema, esse movimento é o uso de

- a) metáforas.
- b) inversões.
- c) pleonasmos.
- d) repetições.
- e) ambiguidades.

57) A pontuação, em textos poéticos, segue uma lógica diversa da preconizada para textos em prosa. No poema de Drummond, [Texto 6] a ausência de vírgulas contribui para acelerar a velocidade do texto, transformando-se em recorrente elemento de significação.

Este processo de supressão de vírgulas ocorre

- a) nos finais dos versos, entre o 24 e o 25, e no interior do verso 21.
- b) nos finais dos versos, entre o 33 e o 36, e no interior do verso 50.
- c) nos finais dos versos, entre o 44 e o 45, e no interior do verso 39.
- d) nos finais dos versos, entre o 54 e o 60, e no interior do verso 32.
- e) nos finais dos versos, entre o 05 e o 12, e no interior do verso 52.

58) A crase, fenômeno de fusão de dois fonemas vocálicos iguais, que ocorre em situações específicas, é indicada, graficamente, pelo acento grave.

No Texto 6, o acento indicativo de crase é opcional em:

- a) “Coloniza a Lua” (v.10)
- b) “Lua humanizada: tão igual à Terra” (v.13)
- c) “Vamos para Marte — ordena as suas máquinas” (v.15)
- d) “Vamos a outra parte?” (v.23)
- e) “Vamos a Vênus.” (v.26)

59) Neologismo é o fenômeno linguístico que consiste na criação de palavras novas, a partir de palavras já existentes na língua.

Em *Não-vê que ele inventa / roupa **insiderável** de viver no Sol* (v.41-42), a palavra grifada é um neologismo, cujo significado é

- a) fabricada com material reciclável.
- b) utilizada no espaço sideral.
- c) inflamável.
- d) resistente à ação dos astros.
- e) à prova de fogo.

60) O conceito de Responsabilidade Social, discutido nos Textos 1 e 4, pode ser relacionado aos seguintes versos do Texto 6:

- a) “de si a si mesmo: / pôr o pé no chão” (v.53-54)
- b) “ordena a suas máquinas / Elas obedecem,” (v.15-16)
- c) “Claro – diz o engenho / sofisticado e dócil” (v.24-25)
- d) “só resta ao homem / (estará equipado?) (v.50-51)
- e) “humanizar / o homem” (v.59-60)

61) Os emails podem ser caracterizados como mecanismo de comunicação conhecido como

- a) online.
- b) síncrono.
- c) seguro.
- d) alternativo.
- e) assíncrono.

62) A expressão vírus de computador tornou-se comum no vocabulário dos usuários de computador, embora a maior parte destas pessoas não tenha uma boa noção do que seja o vírus. Um vírus de computador é

- causado por alguma mutação em algum vírus ou bactéria.
- resultado da exposição frequente de computadores ao meio ambiente.
- um defeito no hardware do computador, que pode ser provocado por uma pessoa.
- oriundo de uma mensagem com algum problema, tendo perdido parte de seu conteúdo.
- um programa criado por uma pessoa que pode provocar danos aos dados e aos softwares instalados no computador.

Figura 1: planilha de notas

Alunos	Nota1	Nota2	Nota3	Média Aluno	Situação
Abel Sales	5	5	3	4,333333333	Reprovado
Ziraldo Neves	10	9	8	9	Aprovado
Maria Pereira	8	8	8	8	Aprovado
Joaquim dos Santos	3	1	7	3,666666667	Reprovado
Média	6,5	5,75	6,5	6,25	

63) Considerando a Figura 1, a fórmula correta para calcular a média do aluno Abel é

- $= B2+C2+D2/4$
- $= B2+ C2+ D2/3$
- $= B2+B3+B4/3$
- $= (B2+C2+D2)/3$
- $= (B2+B3+B4)/3$

64) O hardware que pode ser usado para conexão à Internet é

- uma placa de modem (ou fax modem).
- um kit multimídia.
- um scanner.
- um provedor de acesso.
- um navegador.

65) Em relação à Internet, a assertiva considerada **falsa** é

- HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.
- Através da Internet, é possível acessar páginas de HTML, enviar emails e enviar arquivos.
- É possível anexar arquivos, como fotos e vídeos, às mensagens de e-mail.
- Um exemplo de endereço de email válido é cosea@unirio.br
- <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.

66) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico administrativo anteriormente ocupado, conforme a Lei nº 8.112/90, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada

- a) reintegração.
- b) readaptação.
- c) recondução.
- d) reversão.
- e) readmissão.

67) Em relação ao processo administrativo disciplinar em que a autoridade instauradora determina o afastamento preventivo de servidor, conforme a Lei nº 8.112/90, constitui-se medida cautelar na apuração de irregularidade a seguinte situação:

- a) O afastamento tem por objetivo evitar que o servidor venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler documentos institucionais de assuntos de vida íntima.
- b) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar, com prejuízo da remuneração.
- d) A determinação do afastamento do servidor, após a oitiva, por trinta dias, cabe ao Presidente da Comissão do Inquérito disciplinar.
- e) O afastamento do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluso em trinta e cinco dias.

68) A UNIRIO realizou concurso público para o cargo de Auxiliar Administrativo, sendo aprovado no certame José Xisto, que nomeado tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante seu estágio probatório, verificou-se, na avaliação final daquele período, que infringiu, apenas, o dever de produtividade. Considerando essa situação, analise a questão do estágio probatório e os deveres funcionais do servidor José Xisto, conforme descritos como fatores de observância pela Lei nº 8.112/90 e atualizações.

- a) Durante o estágio probatório se afere, apenas, a aptidão para o desempenho do cargo. Por isso, José Xisto não poderá ser exonerado, apenas em razão da infringência de um dever funcional, o da produtividade, que deveria se somar a outros fatores, para somente levar à reprovação no estágio probatório. Assim, o servidor José Xisto não será exonerado.
- b) Mesmo que José Xisto fosse servidor estável da UNIRIO, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório sob o fundamento da baixa produtividade aliado à baixa assiduidade, já que, no estágio probatório, se afere, apenas, a capacidade para o desempenho do cargo.
- c) A disciplina, a assiduidade, a responsabilidade, o comportamento, a ética no serviço público, a higiene pessoal são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório, exceto o dever da produtividade, que é subjetivo. Assim o servidor José Xisto não será exonerado.
- d) Caso adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo, em virtude de que, após estágio probatório em que se afere a capacidade para o desempenho do cargo, o servidor José Xisto violou, apenas, um fator: o da produtividade, cumprindo os demais de forma integral (disciplina, assiduidade e da responsabilidade). Nesse caso, o servidor José Xisto, apenas, não foi aprovado no estágio probatório e não será exonerado.
- e) No estágio probatório se afere a aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, sendo que o servidor José Xisto tem observado os fatores da disciplina, a capacidade de iniciativa, a assiduidade, a responsabilidade, exceto o da produtividade. Assim o servidor José Xisto não foi aprovado no estágio probatório e será exonerado.

69) O décimo terceiro salário é vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração mensal, no exercício do respectivo ano. A fração superior a quinze dias será considerada como mês integral e, em caso de exoneração, perceberá proporcionalmente aos meses de exercício. Essa vantagem pela Lei 8.112/90 é denominada

- a) indenização natalina.
- b) abono natalino.
- c) auxílio natalino.
- d) gratificação natalina.
- e) adicional por tempo de serviço.

70) João Pedro, servidor nomeado para um cargo público de agente administrativo, toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo. Conforme a Lei nº 8.112/90 e atualizações, deverá ser

- a) demitido de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- b) transferido para outra carreira, no prazo de trinta dias.
- c) exonerado ou demitido com a nota de “a bem do serviço público”, conforme o regime de trabalho, por não entrar em exercício no prazo de trinta dias.
- d) condenado à pena de advertência ou de suspensão.
- e) exonerado de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Departamento de Recursos Humanos - DRH
Coordenação de Seleção e Acesso - COSEA